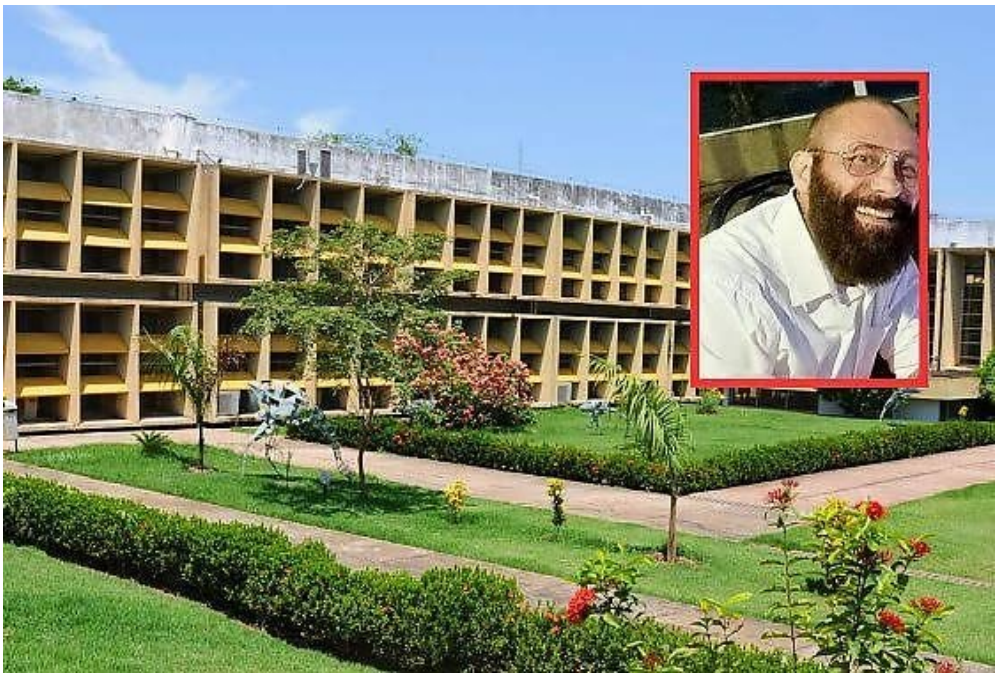
RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

UFMT afasta docente de Direito acusado de assédio e intimidação a discente

Universidade determina afastamento cautelar de professor após denúncia de assédio e ameaças a estudante

O docente de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Saulo Tarso Rodrigues recebeu afastamento cautelar após denúncias de conduta imprópria envolvendo uma estudante da instituição. As acusações incluem assédio, insistência em manutenção de contatos e ameaças contra a discente.



A instituição adotou medidas administrativas rigorosas, abrindo investigação formal para examinar os fatos relatados. A decisão de afastamento foi formalizada mediante portaria assinada pela Reitoria, com o objetivo de proteger a vítima e preservar a integridade do ambiente acadêmico durante o processo de apuração.

Conforme comunicado oficial, o afastamento preventivo foi implementado "para resguardar a estudante, preservar o ambiente universitário e garantir que a apuração dos fatos ocorra de forma imparcial". A UFMT enfatizou que as investigações administrativas ocorrem de maneira independente e distinta de qualquer procedimento criminal que possa envolver a vida pessoal do professor.

Vale destacar que o docente possui antecedentes disciplinares. Anteriormente, Rodrigues havia sido afastado após condenação por perseguição (stalking) contra sua ex-companheira, em processo tramitado na esfera penal. Este histórico reforça a postura rigorosa da universidade em relação a denúncias de natureza similar.

A universidade mantém sigilo processual sobre os detalhes específicos do caso, conforme determina a legislação pertinente. Contudo, a instituição reiterou seu compromisso com a promoção de um espaço acadêmico seguro, inclusivo e livre de práticas abusivas, discriminação ou qualquer forma de violência.

Este episódio marca o segundo caso de afastamento docente por acusações de assédio no período de um ano. Anteriormente, em novembro, um professor vinculado ao departamento de Música também foi alvo de procedimento semelhante, decorrente de denúncias formuladas por alunas.